

Compositores 28.12.97

O ano está acabando e vamos festejar o ano novo na cidade onde os festejos são mais famosos, mais elegante e mais nobres. Vamos para Viena e entramos no teatro da Ópera. É o primeiro dia do ano e a orquestra está pronta para a sua tradicional comemoração. Talvez entre o regente titular para dirigi-la, mas mais frequentemente quem dirige é o primeiro violino de *Spalla* passeando entre o público na platéia, tocando o seu violino e de vez em quando dando uns ataques com o arco aos seus colegas. O público é heterogêneo: há damas elegantes, sérios senhores com cara de aristocracia ou de profissionais; mas há também jovens de ambos os sexos, populares, e lá no fundo umas velhinhas de lenço na





cabeça embevecidas com os sons dos instrumentos.

Viena ainda significa, na memória de todos, o império, absbúrgico e o império absbúrgico significa dança, passeios no Prater, boa cerveja e moças fascinantes. E tudo isto significa valsa e significa Johann Strauss. A orquestra tocará portanto só músicas de Strauss e todos parecerão desejar para o futuro a mesma felicidade límpida e espiritual que brilha naquelas músicas.

Vamos ouvir, portanto, algumas valsas e polcas de Strauss começando por *Vozes da Primavera*.

A primavera ainda está longe mas todo mundo já pensa nela, naquela primeira violetas que aparecerão às margens dos riachos na renovação da vida do renascer da natureza.

## Música

“Vozes da Primavera”

Disco número 1, faixa 10

Duração 9min26s

A vida de Viena é um rio: o Danúbio. Ele nasce na Alemanha e desemboca no mar Negro; percorreria outrora, portanto, muita parte do Império Austro-húngaro. Nas suas margens o Prater, o grande parque de todas as diversões e nas suas águas fluentes os vapores que o navega até o mar. Não sei se ele ainda é azul como nos velhos tempos mas o seu fascínio deve continuar azul mesmo em tempos de grandes agressões a ecologia. Em homenagem ao Danúbio vamos ouvir a valsa *O Belo Danúbio Azul*.



Música

“O Belo Danúbio Azul “

Disco número 02, faixa 02

Duração 10 minutos

Depois das valsas, a polca, dança de origem polonesa mas aculturada na Viena Imperial com uma nova conotação de serena felicidade. Inicialmente a polca *Trisch Trsch*, a onomatopéia que significa um inconsistente mas amável ir e vir.

Música

“Trisch Trsch”

Disco número 03, faixa 03

Duração 2min38s

04

Uma polca sem nome: mas o número de opus 117 bem diz que é da plena maturidade do autor.

Música

Polca Opus 117

Disco número ~~4~~, faixa 1

Duração: 3min5s

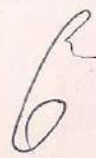


Que acontece? Os músicos estão depondo o arco dos documentos de corda no chão. Entendi: vão tocar a *Pizzicato Polca*, talvez a mais gostosa de todas elas.

Música

“Pizzicato Polca”

Disco número ~~05~~, faixa 03





Duração 2min42s

Mas o espírito de felicidade musical não se identifica só com a orquestra sinfônica de Viena: os meninos também a encarnam e maravilhosamente a comunicam: são os famosos cantores de Viena, cujas vozes claras, puras e singularmente afinadas conseguem transmitir todo o frescor das tradicionais músicas vienenses.

Vamos ouvir com eles a valsa *Os Contos dos Bosques de Viena*. Os Bosques de Viena têm muito para nos contar, de lindos cavaleiros, de carruagens aristocráticas de pássaros cantando e até de um senhor meio introvertido, que costumava passear por lá e de vez em quando parava, extraía do bolso do casaco um carnê e tomava nota de um tema que lhe vinha à

cabeça: era evidentemente Ludwig van Beethoven.

Mas, por lá acontecia às vezes também as famosas schubertiadas e na volta, possivelmente, Schubert escrevia algum *Lied* prometido a uma de sua amigas.

### Música

Os Contos dos Bosques de Viena

Meninos Cantores de Viena

Disco número 6, faixa 03

Duração: 4min48s



Sempre com os meninos cantores de Viena vamos ouvir, sem solução de continuidade, a polca *Por Favor* e a valsa *Rosas do Sul*, muito conhecida esta última e muito expressiva do lirismo de Strauss.



Música

“Por Favor”

“Rosas do Sul”

Disco número 6, faixa 02 e 05

Duração: 8min37s

Para acabar com as interpretações do Meninos Cantores de Viena, vamos ouvir ainda a polca *Entre Trovões e Raios* e a famosa *Valsa do Imperador*, escrita evidentemente em homenagem a Franz Joseph, marcial e sonora como se convém ao imperador, mas precedida por uma melodiosa introdução cujo espírito retoma no final da peça.



## Música

“Entre Trovões e Raios”

“Valsa do Imperador”

Disco número 6, faixa 7 e 8

Duração: 10min27s

Bem no espírito dessa amável música de diversão vienense são muitas das composições de Schubert, e dele vamos ouvir a Quinta Sinfonia em Si Bemol Maior. É uma sinfonia quase característica com bastante influências do espírito da dança.

Observe-se como o terceiro movimento que é um minueto nada mais tem de palaciano, mas é quase um ländler, progenitor da valsa.

Música

Quinta Sinfonia de Schubert

Orquestra da NBC

Regente: Arturo Toscanini

Disco número 7

Duração: 25 minutos

Vamos nos despedir de nosso ouvintes e do ano de 1997 com uma voz solene de fé regiliosa e de esperança na música do TE DEUM de Anton Bruckner.



28.12.97

## Indusão

Outra valsa bem conhecida é Sangue de Viena. Já sabemos qual é a característica do sangue vienense: não o calor italiano, não a sensualidade espanhola, não a graça um pouco amainhada

francesa, mas uma  
mistura de elegân-  
cia, doçura e  
contem'plação  
amorosa.

## Musica

Sarique de Vienna  
Disco n° 03